theatro come sar. José d'Oliveira Lopes, da casa de Vallega sempre ha-de saber cor- vida sacerdotal. Finalmente a fre--ment comob sistem obsolingia ola am pelo grand thusiasmo que supre remou e des os asmaten-. magic principling and creansup acbos of has Alesi Emu a Chir

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis Fóra do reino accresce o porte do correio.

Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO-R. DA PRAÇA-OVAR

Proprietario e director

SEMANO REGENERADOR

IMPRENSA CIVILISAÇÃO Rua de Passos Manoel, 211 a 219-Porto PUBLICAÇOES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis. Annuncios permanentes, contracto especial.

25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes. Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 9 de Novembro de 1907

Pagamento adiantado.

No centro da rua do Norte reuniram-se, na quarta-seira passa- O snr. Teixeira de Souza, deda, os Ministros de Estado Ho- pois de uma vez mais affirmar a norarios do partido regenerador sua dedicação partidaria, decla- CO ABBADE DE ESMORIA sob a presidencia do seu illustre rou-se decidido a acompanhar o chefe-conselheiro Julio de Vi- seu chefe, fazendo salientar a nelhena.

Compareceram a essa reunião da do franquismo.

nifestou no decurso da discussão. garantir o seu credito. Una voce se reconheceu que Depois de se haver appoiado Julgamento

um só caminho ha a seguir em as attitudes dos chefes dos divertude de todos os que, pugnando chefe, que á reunião presidia, foi geral, pelo crime de homicidio voem pról d'este abençoado torrão accordado a necessidade imprete-

ma lembrou que não deve o par- teresses dos que trabalham, da tido regenerador desviar-se das liberdade, do fomento agricola e suas tradicções e pôz á disposi- da ordem.

lientou a imperiosa necessidade nos artigos do seu orgão «Situação em que se encontra o partido re- claran, e o reconhecimento exgenerador de se affirmar, com presso de que nem outra podia lei, da liberdade e da economia conjunctura em que a Nação só

collocando, com grave descredito, em perigo as instituições.

O snr. Pimentel Pinto opinou que o partido regenerador, para assegurar o seu prestigio, tem de tidos constitucionaes, mercê da Franco. situação que lhes creou o chefe do governo.

cessidade de acabar de vez a len-

todos, com excepção tão sómente O snr. Anselmo de Andrade, pondencias, que involuntariamente dos conselheiros Rodrigo Pequi- encarando a situação economica nos temos visto forçados a reter to por se achar de nojo e Mat- financeira do Paiz, fez sentir a na imprensa, interrompemos hoje a tozo Santos e Raphael Gorjão sua gravidade e affirmou ser ella exposição de factos que vimos fapor motivo de doença, pelo que devida a um governo que aupediram escusa. gmentou enormemente as despe- riz e attinentes a demonstrar logica A discussão, que foi demorada zas, sem ter em conta os re- e irrecusavelmente a apostazia polie acalorada, principiando ás duas, cursos do thesouro, resultando tica do abbade Lima. terminou ás seis da tarde. | d'esse facto anomalo a crise pre-O chefe antes de se pronun- sente que promette aggravar-se ciar ouviu os seus marechaes que, bem mais se, como se diz, for ra em breve alcançarmos a plena como sempre se mostraram uni- permittido o augmento da circu- demonstração da nossa affirmativa. dos, firmes nas suas ideias e nos lação fiduciaria das notas do Banseus postos. Dissidencia alguma co de Portugal, cujas reservas ou a menor contrariedade se ma- metallicas são insufficientes para

frente da dictadura e ainda mais sos partidos opposionistas e oupatrio, se levantam como um só rivel do partido regenerador enhomem contra o augmento da trar n'uma phase activa de lucta lista civil, contra a liquidação dos que lhe de a consistencia combaadeantamentos e contra essa en- tiva de que carecem todos os parfiada de actos dictatoriaes que tidos monarchicos afim de se não estão arrastando a Nação para o tornarem bandos palacianos e senivelamento dos Imperios Otto- rem uteis á Nação e ás instituimano e Marroquino. | ções liberaes, pela defeza energi-Assim, o snr. Wenceslau de Li- ca, firme e clara da Lei, dos in-

ção do seu partido não só o con- Claramente se vê que o que se curso jornalistico do Noticias de passou e a publico chegou d'esta Lisboa como tambem a sua im- importante reunião politica foi a portante e notavel influencia pes- sancção plenissima da attitude assumida pelo conselheiro Julio O snr. Campos Henriques sa- de Vilhena, nitidamente expressa rara energia, como defensor da ter sido essa attitude na actual

seus interesses e direitos, manifestamente oppostos á liquidação dos adeantamentos e ao augmento da lista civil.

marchar com resolução e firmeza o partido regenerador na sua reun'este critico momento em que não que muito deve ter inquiese encontram em cheque os par- tado o absolutismo do snr. João P

(Livro aberto)

Devido á necessidade de dar publicidade a alguns artigos e correszendo referentes á apresentação do actual parocho na egreja de Esmo-

No proximo numero proseguiremos a sua narrativa despida de commentarios e isenta de diatribes pa-

Como estava designado, foram luntario e offensas corporaes na pessoa do infeliz octogenario José Rodrigues da Silva, o Espirito Santo, d'Esmoriz, os reus Manoel Rodrigues do Espirito Santo, o Gesso, Manoel Alves Fardilha, Manoel Joaquim Rodrigues da Silva, o Gesso, e Antonio Ribeiro da Silva, o Solas, que n'esse dia de manha chegaram da cadeia da relação escoltados por uma força de cabo.

Presidiu o meritissimo juiz de direito da comarca, dr. Ignacio Mon-

lo digno agente do ministerio publico dr. José Luciano Correia de Bastos Pina e a defeza estava officiosamente confiada ao distincto advogado dr. José d'Almeida.

Escrivão do processo, Angelo Li- birras do papá.

da Silva Pereira e Pinho, Antonio uma peça de vulto.

gues da Silva, Francisco Pinto Rodrigues, João Pacheco Polonia e João Valente da Fonseca, supplen-

O julgamento decorreu sem inci-Pontos nos II-eis o que sez dente e tanto accusação como deseza foram brilhantes.

O jury deu o crime como não provado, sendo os reus absolvidos.

Abl fice odnitrally . Steressados

A'manhã, dia consagrado a este milagroso santo, proceder-se-ha como do costume, á eleição da mesa da sua numerosissima irmandade, cujo acto, que, segundo todas as probabilidades, será bastante disputado, attento o grande numero de candidaturas que se apresentam, terá logar commodamente á beira das pipas e dos fogareiros das casta-

Do resultado daremos conta no proxima numero.

early aroque Tempore viris-

boa, com destino-so ftio de: atterro,

Prosegue o mau tempo. A chuva continua a ser copiosa e a causar graves prejuizos ás colheitas.

O mar tem permittido o trabalho em alguns dias da semana, mas o resultado diminuitissimo.

Dotação para creanças.

No proximo numero inseriremos um artigo referente a este assumpto para cuja leitura chamamos desde do dictador—a intransigente atti- vido o verbo eloquente do nobre julgados ante-hontem, em audiencia já a attenção dos nossos leitores por versar doutrina de interesse geral. Pela doutrina ahi exposta verse-ha como todos podemos facilmente e mediante os seus recursos pecuniarios assegurar um futuro mais ou menos desafogado a seus filhos, afilhados ou patrocinados.

Theatro

Proseguem os ensaios do drama Leonardo, o Pescador, para a récita em beneficio da Associação de Soc-A accusação era representada pe- corros Mutuos, a qual, segundo parece, terá logar no dia I de dezembro proximo.

N'este espectaculo, além d'aquelle admiravel drama, sóbe á scena a engraçada comedio em um acto As

=Ao que ouvimos, tambem bre-Feito o sorteio dos jurados, ficou vemente vão principiar os ensaios o jury constituido definitivamente para a récita de gala do primeiro de pelos seguintes: Joaquim Antão Pe- janeiro, anniversario da Associação reira, Manoel Rodrigues Pereira, dos Bombeiros Voluntarios, cujo Manoel Dias de Carvalho, Manoel espectaculo será constituido por

Pereira Carvaiho, Antonio Bento =E' fora de duvida que durante publica eminentemente abaladas, attende aos que lhe defendem os da Silva Valente, José Maria Rodri- este inverno se exhibirá por algum tographo, não se podendo, porém, do Cadaval, do rev. no abbade d'a- responder a tantos actos de altruis- guezia de Vallega esteve em festa, citas a dar pelos curiosos.

Feira

Realisa-se hoje no Largo Almeida Garrett a primeira feira de gado suino da serie que, annualmente, se costuma effectuar em todos os domingos de novembro.

Segundo nos consta, a camara em vista de se lhe acharem em debito varios fóros d'alguns annos, resol veu executar judicialmente todos os foreiros remissos, afim de justificar essas dividas no final da sua geren-

Ao que egualmente ouvimos, os devedores mais antigos á camara são, na sua maior parte, correligionarios da actual vereação e naturalpartidario, passou-lhes pela mente o favorsito de... um perdão.

Ahi fica o aviso aos interessados.

isd santo, proceder-se-ha co-Notas a lapis

Passam seus anniversarios nate cios respectivamente nos dias 13 e 16 os nossos bons amigos Arthur Ferreira da Silva e José Gomes da Silva Bonifacio emsborimos ragol

As nossas felicitações.

=Partiram no principio da semana para a capital, onde zão passar a estação d'inverno, o snr. Manoel Rodrigues d'Oliveira e esposa snr." D. Cypriana Teixeira d'Oliveira, de S. Vicente.

Corrêa, a quem desejamos feliz viagem e prosperidades.

tirou ante-hontem para o Pinheiro da Bemposta, o nosso estimado amigo José Barbosa de Quadros.

Em digressão de recreio, parti-Manoel de Mattos e Joaquim Cam-

=Entrou em franca convaleslengusto d'Abreu.

Estimamos. 20001 0000 lad

=Partiu sexta-feira para Lisboa, afim de seguir viagem para o Pará, o snr. Manoel d'Oliveira Folha.

Que a felicidade o proteja são os nossos desejos.

Festa escolar em Vallega

n'esta comarca. Aberta a sessão foi Fallaram e recitaram mimosas poe- dois sexos. =Partiu ante-hontem para Lis- faculdades intellectuaes e moraes do gloria para os seus professores.

> trou ser um verdadeiro pedagogo, dar aula em sua casa debaixo d'uma kainite. pedindo que todos mandassem á es- ramada; que por alguns annos pa- Trabalhos praticos realisados: Precola os seus filhos e que era d'uma gára á sua conta o aluguel para dar paração de trigo para sementeira. grande necessidade a creação de ca- aula, que durante o tempo que era Lavouras com as charruas Brabant

ça, o nosso bom amigo Antonio Au- vantagem a frequencia á escola e havido duas reprovações, que d'aqui que muitos paes em logar de man- por deante, continuaria a ser o mes- Diversas consultas in dar os seus filhos à escola de pre- mo ensinando como até agora e que ferencia os empregavam nos servi- estava sempre prompto a trabalhar cos agricolas, o que era um erro. emquanto Deus lhe désse vida e ás 8 horas da manhã. Disse bem o snr. Braga. A seguir saude e que, embora, o julgassem fallou o nosso querido amigo e phar- mau elle todo se consolava quando maceutico n'aquella freguezia o snr. via os seus alumnos fazer exame, e Fructuoso Lopes Rodrignes, que que todos os paes mandassem os agradeceu em seu nome e em nome seus filhos á escola. dos paes das creanças aos professo- Concluiu o seu curto mas signifires e tambem os premios que o gran- cativo discurso agradecendo tamde benemerito d'aquella freguezia o bem ao ex.mo snr. Lopes tudo quan-Como haviamos noticiado reali- ex.mo snr. Lopes, mandou distribuir, to tem feito e n bem da instrucção, sou-se na visinha freguezia de Val- dizendo que as creanças sempre os premios aos alumnos e que lhe lega, no dia 27 do mez preterito, a hão-de lembrar o nome d'aquelles pedia licença para lhe dar um abrafesta escolar official para a distri- que lhes distribuiu os premios; que ço d'agradecimento. Muito applaubuição dos premios ás creanças que os habitantes de Vallega tambem dido com muitas salvas de palmas. mais se haviam distinguido durante nunca poderão esquecer os melho. En errou a memoravel sessão o o anno lectivo nas escolas do sexo ramentos que a familia Lopes tem ex.mo snr. presidente que fallou, nomasculino e feminino. Pelas 2 horas feito á sua custa e que os nomes vamente, na influencia da instrucção O romancista, o dramaturgo, o da tarde sahiu o cortejo das casas dos snrs. Lopes ficarão gravados nos tempos antigos e que os pri- jornalista, o philosopho humanista, da escola e que era composto dos nas choupanas dos pobresinhos, que meiros professores no tempo de D. o sociologo, o observador das maioalumnos e alumnas das duas esco- elles diariamente soccorrem, na egre- Diniz fôram uns padres da compa- res dôres humanas, o simples culas officiaes com os seus professo- ja onde se acham já valiosos obje- nhia de Jesus, havendo até em to- rioso dos grandes lances romantires á frente indo tambem a commis- ctos d'arte e muito valor artistico, das as dioceses uma dignidade cha- cos, dramaticos e sociaes, todos são composta dos nossos amigos taes como imagens, alampadas de mada mestre-escola, que mais tarde mais ou menos se encontram nos Fructuoso Lopes Rodrigues e Ma- prata, tapetes e uma cruz de prata, se foi transformando até que hoje tribunaes dos grandes centros ponoel Pereira de Mendonça Junior, na escola pelos premios distribuidos são os Seminarios Diocesanos onde pulosos, principaes cidades e villas;

Francisco Alves de Rezende e Ma- que era a instrucção, o seu valor; tes, muito principalmente nas creannoel Lourenço de Pinho, do juiz de que se deviam crear escolas em ças e nos paes, dizendo todos que paz, do escrivão-notario Nicolau Bra- Portugal como o teem feito algumas nunca haviam assistido a uma festa

pelo ex. mo presidente proferido um sias os seguintes alumnos: Manoel - Já nos esquecia dizer que pelas seu caracter, os nobres sentimentos noel Borges d'Almeida, Manoel Va- rev. abbade. que possue e os actos de beneme- lente Martins, Manoel Valente de Muito bem. rencia que diariamente pratica e Pinho, Maria de Jesus, Maria Aumuito principalmente o que acabava gusta Rodrigues Braga, Anna Emide praticar n'aquella festa, custean- lia Alegria, Luciana Alegria, Aurodo todas as despezas, com os valio- ra Albina Laranjeira, Maria do Céo, sos premios que mandou distribuir. M ria do Carmo, Rosa Henriques Na casa do nosso particular amigo Gloria Celeste e ainda mais os aludr. Sá Fernandes foi tambem distri- mnos Antonio Lopes Rodrigues, José buido um bôdo ás creanças a ex-Ribeiro França e Manoel Marcelpensas do mesmo, visto, como já lino d'Assenção Laranjeira. Todas dissemos, as casas da escola serem estas creanças recitaram admiravel- semana, desde 3 de novembro a 10 acanhadas, mais s. ex. enalteceu as mente bem o que constitue uma de novembro de 1907.

boa, com destino ao Rio de Janeiro, nosso amigo de Tavares, a quem Em ultimo logar fallou commovi- AGRICULTURA o nosso conterraneo, Manoel Alves rendeu o seu preito de homenagem damente o illustrado professor que ram quinta-feira para Paris os snrs. sas d'escola em toda a parte, sobre professor déra 50 e tantos alumnos e americana. Trasfega e sulfuração tudo em Vallega. a exame e que d'entre esse numero de vinhos. Doseamento da acidez Fallou, depois, o snr. Nicolau Bra- obtiveram todos approvação, e al- de um azeite, e doseamento alcooga dizendo que era d'uma grande guns com distincção, tendo, apenas, lico de vinhos.

tempo no nosso theatro um anima- snr. José d'Oliveira Lopes, da casa de Vallega sempre ha-de saber cor- vida sacerdotal. Finalmente a fredesde já precisar a epocha em que quella freguezia Caetano Fernandes, mo praticados pela illustre familia tendo todos ficado satisfeitos não só ha de funccionar em virtude da ce- dos revs. Manoel da Silva Laranjei- Lopes, do Cadaval. Foi muito bem. pelo significado da festa como tamdencia do theatro depende das ré- ra, coadjuctor, Domingos José dos Em seguida fallou o nosso illustre bem pelo grande enthusiasmo que Reis, Agostinho da Silva Ferreira, amigo dr. Tavares, que historiou o sempre reinou em todos os assistenga, dos vogaes da junta de paro- nações estrangeiras, como a Grecia tão linda e tão commovente como chia Joaquim da Silva de Mattos, e outras; que em Vallega se arran- aquella. Bem hajam os que traba-Joaquim Antão Pereira e Antonio jem casas para dar mais amplitude Iham em pról da instrucção. Envia-Lourenço de Pinho Junior e de mui- já instrucção; que possuiamos valio- mos os nossos parabens aos memtos outros cavalheiros em evidencia sos elementos para isso, porque ti- bros da commissão, que era comn'aquella freguezia. Como as duas nhamos a fortuna de termos homens posta, como já dissemos, dos nossos casas da escola não comportassem benemeritos, como o ex.mo snr. vis- amigos Domingos de Mattos e Silva, tanta gente, pois são muito defi- conde de Sabreu, que dotou já a sua professor, Fructuoso Lopes Rodricientes, por falta de capacidade as freguezia com uma casa d'escola gues, pharmaceutico, José Maria Marcasas onde actualmente os profes- que importou em 248000:000 réis; ques d'Oliveira Reis, segundanista sores dao aula, o nosso amigo e il- que tinha sido nomeada uma com. de direito e Manoel Pereira de Menlustre professor n'aquella freguezia, missão de beneficencia escolar, mas donça Junior, não deixando d'enviar onr. Domingos de Mattos Silva, pe- que nada tinha felto, nem mesmo se tambem as nossas mais cordeaes fediu auctorisação ao rev. abbade para chegára a reunir; que se tratasse licitações ao nosso bondoso amigo que a sessão da distribuição de pre- quanto antes d'este assumpto, o ex.mo snr. José d'Oliveira Lopes, que mios fosse na capella de S. Gonçalo, mais palpitante e necessario. Agra- muito satisfeito havia de ter ficado a que elle accedeu promptamente, deceu tambem ao grande benemeri- por festa tão attrahente e tão symrealisando-se a sessão pelas 2 e meia to de Vallega tudo quanto tem feito pathica como aquella das creancihoras da tarde, sendo convidado a sobre tudo os premios que ora nhas. A todos, pois, os nossos parapresidir o rev. abbade Caetano Fer- eram distribuidos ás creanças; isso bens e já agora não arrefecer no nandes, nomeando este para secre- era uma prova de grande amor que enthusiasmo e boa vontade que totarios o ex." snr. José d'Oliveira tinha pelas creanças e pela instru- dos mustraram para vêr se olhos mente, como premio de dedicação Lopes e dr. Antonio da Silva Tava- cção; que o felicitava e que se feli- piedosos lançam as suas vistas para res, distincto advogado e illustre citava conjunctamente com todos os a grande necessidade que ha em sub-delegado do procurador régio presentes. Vallega de casas para a escola dos

> brilhante discurso em que pôz em Martins d'O iveira, Manoel Raul da meninas Emilia Marques e Gloria destaque os dotes de coração do Silva Henriques, José Maria d'Oli- Celeste fôram offerecidos dois linex. me snr. José d'Oliveira Lopes, o veira Borges, Miguel d'Oliveira, Mi- dos bouquets ao ex. mo snr. Lopes e

Eschola Movel Agricola CONDE DE SUCENA>

elete-conselhenco de vi-

- JEM 9 of Em Ovar

Mappa das lições durante a 43.

e, depois, passou a desenrolar o agradeceu a todos os presentes a Assumptos das lições explicativas: thema da instrucção e o incitamento sua conferencia, confundindo-o a Adubos chimicos, seu estudo e appli-Regressou do Furadouro com das creanças á escola. maneira como todos accederam ao cação ás culturas. Nitrato de sodio, sua familia, o nosso amigo José Vi- Fallou em seguida o snr. Soares, seu convite, salientando a grande sulfato de ammoniaco, phosphato de Canellas, e professor, dizem-nos, falta que tem havido da casa para a Thomaz, superphosphato de cal, De regresso do Furadouro, re- no Porto. Fallou muito bem e mos- escola, tendo-se visto obrigado a chloreto e sulphato de potassa e

Palestra: Realisa-se em Maceda

O director da eschola,

J. E. Carvalho d'Almeida.

CORRESPONDENCIAS

mano e Warroquino.

Cortegaça, 30 de outubro

tido regenerador desviar-se das

cao do seu par Ho não so o o (Retardada)

acompanhados tambem pelo ex.me ás creanças, que, finalmente, o povo é ministrada a instrucção para a nos portos de embarque para terras

d'alem-mar; nos frontaes das cadeias e dos hospitaes; nos bairros pobres infectos e miseraveis como logares aonde se manifesta o cora- fundo sentimento de piedade. abnegação, ou commovendo-se até o tribunal. as lagrimas sinceras da dôr profun- O dignissimo juiz, presidente, do inserto no ultimo numero d'A da por scenas lancinantes do deses- convidara o intelligentissimo snr. dr. crime para onde arrasta as suas vi- gar a ré, officiosamente, visto que ctimas inconscientes e innocentes, ella não tinha advogado, o que S. merce de factores primordiaes es. Ex. acceitou, não só pelo dó que quiz dirigir á minha pessoa. condidos quasi sempre na penum- lhe causava o estado lastimoso da bra do cynismo ou do incognito ré, e a alta consideração pelo Ex." consequente de causas remotas que Snr. Juiz, como pelos elevados dotes davia não posso deixar sem reparo fugindo á vista dos mais minucio- do seu coração nobilissimo. sos observadores fogem por egual Constituido o jury, e interroga-influencia de agentes intermedia- pensadas pela inanidade dos seus Effectivamente esse snr. não me corios que as contingencias da vida depoimentos, fez uso da palavra o nhece; já me conheceu, em tempos economica arrastam para as con- dignissimo Delegado accusando a passados, quando se dizia meu ami- Revista mensal illustrada tingencias da vida politica. ré, como era do seu dever, mas

raciocinio n'esta tão humilde cor- deduzidas e tirando corolarios admi- sua licença.
respondencia, o que justifico por raveis sobre as causas do crime, o Fique-se pois na santa paz do Seaversão, ou a sua commoção pelos garem conforme as suas conscienactos mais graves ou mais emocio- cias. nantes que relata. E um d'elles é o Em seguida fez uso da palavra o

julgada no tribunal d'esta comarca, simo discurso mercê dos seus dotes uma infeliz mulher accusada do cri- oratorios e do qual difficil nos foi me de filicidio, isto é-de que tinha escrever algumas passagens pela matado ao nascer uma creança que fluencia da sua palavra erudita e pemomentos antes havia dado á luz. la insufficiencia da nossa penna Tanto á porta do tribunal como na sempre refractaria a estudos tachysala das audiencias a concorrencia graphicos. Todavia não podemos de populares era enorme, fazendo deixar de dizer que S. Ex.a tocou commentarios sobre a ré Emilia todos os pontos do processo que Costa d'Oliveira, e o seu ex-amante foram lidos, os depoimentos das O Caseiro ácerca do crime em testemunhas; as causas do crime, a que este ultimo foi o maior causa. sua deffinição, a lei e a moral, a dor e cumplice, e dando como vi- piedade e a jnstiça; e por ultimo a ctima inconsciente a pobre mulher sua brilhante declamação que deique ia ser julgada, doente e paraly | xou extatico todo o auditorio, e a tica, ficando ao desamparo sete fi oração dirigida aos snrs. jurados mar a si proprios no futuro: cas que abraçavam a mãe—cada-

Pobres, mas honrados!»... Pelas II horas da manhã entrou tidão escondeu as lagrimas nos len- a sua mãe!

sa que alli vinha, era um cadaver, jury retira-se para deliberar. uma vida que se apagava aos pou- Ha em todos os peitos uma anciecos no soffrimento e na dôr talvez dade indisivel, e por vezes ouvempequena das grandes ignorancias! se imprecações contra o «Caseiro». frente da meza presidencial; por sala e o Meritissimo Juiz lê a tos por sua mãe!

Por sua mae!!... Accusada de E ahi está como este pobre corter dado morte a mais um que não respondente teve de assistir e trans-

da sala chorando! Não era aquella mundo fóra, e dos quaes quasi sem- sa de S. Lourenço. a criminosa; o criminoso que alli pre a principal causa é a falta de la falta havia de responder tinha sido des- instrucção.

pobre lar de familia, que auxiliara o esta se achar em pessimo estado. crime, é que alli devia estar!

Voz do povo, voz de Deus. Deus o punirá.

Aquelle tão triste espectaculo e a o Barrêdo, Miragaya e Sé da Cida- innocencia psycologica da accusada de do Porto, e emfim em todos os lançaram no meu coração um pro-

ção humano, ou enthusiasmando-se A muito custo foi restabelecido o pelos grandes feitos de heroismo e socego dos espiritos para se formar

Abranger tudo isto n'um simples produzindo um discurso maravilhorelance de vista é quasi impossivel, so de justiça, de bom senso e de mas em resumo é facilimo. | eloquencia, pondo em relevo a pieautomato manequim que transmitte trar que da prova testemunhal se noticias chas e chocarreiras; tem, não podia inferir que a accusada ao contrario, muitas das vezes de tivesse dado morte a seu filho, e

que vou referir. Ex.mo Snr. Dr. Antonio José d'Al-No dia 29 do mez passado, foi meida, que produziu um brilhantislhinhos menores sem pão, sem pae que fez impressão profunda em toe sem mãe, que mais tarde, como da a sala. Depois, n'um rasgo de homens, acarretariam sobre os seus eloquencia sublime como para fenomes o nome de sua mãe crimino- char o seu grandioso e brilhantissisa, e que já se não poderiam cha- mo discurso indicando as sete creanver, diz:

.... E' a familia d'ella! da que na sala das audiencias geraes uma chamam criminosa. Sete borboletas especie de prestito funebre: duas que se encontram a chorar em recaridosas mulheres traziam nos bra- lor d'esse cadaver á espera que vecos a ré, ao lado dois officiaes de nha o caixão para lhe adornarem o diligencias amparavam-na; e a mul- peito com as flôres do ultimo adeus

Ouvem-se na sala enormes gritos; Não era já uma grande crimino- a multidão chora convulsamente e o

U funebre prestito parou em Meia hora depois o jury volta á caridade chegaram uma cadeira de sentença que condemna a ré em 2 braços em que foi depositado aquel- annos de prisão correcional, levanle corpo que ia ser julgado. Apoz do-lhe em conta o tempo de prisão d'isto vieram agarrar-se-lhe sete já soffrida, não lhe sendo provado creancinhas chorando em altos gri- o crime de morte mas sim o de aborto.

era seu irmão! A mais um! mittir uma scena dos muitos que Sangram os corações; o povo sae diariamente se observam por esse para casa de negocio, na traves-

pronuncia lo! — Chamamos a attenção de quem O povo bem sabe... O malvado compete para mandar compôr a caque lançara a deshonra n'aquelle sa escolar d'esta freguezia, visto

COMMUNICADOS

A' "VERDADE,,

Amigo e snr. redactor.

Em resposta ao meu communica-Discussão, o correspondente de pero e da miseria prepulsoras do Antonio José d'Almeida, para advo- Esmoriz para A Verdade, d'Oliveira do Douro, declara que me não conhece e que nem por sombras se

> Folgo com a sua declaração, e quero crêr que ella é sincera. Too facto de que me não enganaram quando me disseram ser esse corgo para... me vender misericor-

valha a verdade, teve uma entrada senhoras -200 reis. Perdoe-me o leitor este pequeno dade e a lei, analysando as provas de leão e sahida de sendeiro, com

outro raciocinio e vem a ser que estado da ré e o facto da sua connhor, e cautella com a lingua, pois
dempação terminando por demonsum correspondente não é só o demnação, terminando por demons- o seu logar é na sacristia, catholicamente fallando, e no partido nacionalista, fallando politicamente. Quero crê que seja sincera a sua dedemonstrar a sua indignação, a sua que aos snrs. jurados cumpria jul- claração, apesar de que lhe não conheço sinceridade, porque muitas vezes não ha remedio se não ser-se sincero, pelo menos quando se vê que se não póde ser o contrario.

> Entenda-me por onde quizer. Com vinagre não se caçam mô:cas, nem a cacête se levam ovelhas a redil. Ora pois.

Peço desculpa ao meu bom amigo redactor por lhe occupar um cantinho do seu muito apreciado jornal, MARIA DA FONTE a gastar cêra com este ruim defunto, mas espero dever-lhe a fineza de me dar guarida outra ou outras vezes se preciso me fôr, pelo que, se confessa grato, etc.

Antonio Conçalves Ferreira.

PARA LIQUIDAR

Carrelhas & Filho, Succ. es

Armazens de vinhos e Tanoaria

Rua das Figueiras Rua das Figueiras Estão encarregados de vender:

2 esplendidos predios, de solida construcção, situados na rua principal do Furadouro.

dividido, na rua das Figueiras (defronte de S. Lourenço).

1 espaçoso armazem, proprio

rua da Fonte (defronte do Dr. noel, 211 a 219-Porto. Almeida).

1 magnifica terra lavradia, de Desconto aos revendedores

8 e meio alqueires de semeadura, na Deveza.

Mostra-se e dá-se todas as informações necessarias.

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.-Pelo correio, 120

Vende-se na

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

dias. Cada numero, com 2 suplementos— Pois, snr. André de Lima, você, A musica dos Serões e Os Serões das

id, DE Poll

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 reis, enc. 300 reis.

ORECREIO

Empreza Editora e Typographica Rua de D. Pedro V, 84 a 88 -LISBOA-

Grande romance historico

Reportorios para 1 bom predio, grande e bem 0 proximo anno de 1908

«O Seringador»

«O Saragoçano»

1 casa de sobrado, situada na ção—editora, Rua de Passos Ma-

HOFARIO DOS COMBOIOS

Desde 5 de novembro de 1907

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESCENDENTES

11	H	Natureza		
S. Bento		Ovar	Aveiro	des comboies
MANNA	P 5,20 6,35 6,59 8,49 9,47	Ch. 6.58 7,52 8,38	Ch. 8,36 10,9 12,17	Tramway Compibus Tramway Rap. (1.2 e 2.2) Tramway
TAPPE	2,45 3,40 5,84 8,44	3,59 5,16 7,22 10,10	4,37 6,16 8,17 10,55	Expresso Tramway Rapido luxo Tramway Cerreio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

ASCENDENTES

tas	Hröcs (Natureza		
Aveire		Ovar	S. Bente	dos comboies
	, P.	P:	Ch.	
MANNA	3,54 5,45	4,51 6,24 7,20 10,10 11,54	6,82 7,47 9,1 11,54 1,51	Tramway Tramway Tramway Tramway Tramway
TARDE	5.38 9,53 10,19	5,35	3,19 7,17 7,46 11,16 12,22	Rapide luxe Tramway Omnibus Rap. (1.* e 2.*) Omnibus

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT "

LIVREIROS EDITORES

Eins de D. Fedro F. 84 a 88. Rua Aurea, 132 a 138

-LISBOA-

SEROES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementossenhoras-200 reis.

D. Quixole de La Mancha

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200

reis, enc. 300 reis.

OQUEDEVENIOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas ilillustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

a Offedocaros Esta bibliotheca reune em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e le todas as bolsas, as necces scientificas mas interessantes. que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

LIVRARIA EDITORA GUIMARAES & C.A 108, Rua de S. Roque, 110

-LISBOA-

Tratado completo

-ilob ababade cosinha e copa

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Tomo de 80 paginas illustrado, 200 reis

A LISBONENSE Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35 Pois, sur. AOSERTA Lims, você.

Traz em publicação:

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. Tomo de 80 paginas.

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole» PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber: A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

musica dos Serões e Os Serões das O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVEMA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com explendidas gravuras Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações: Fasciculo de 16 pag. . . 20 réis Tomo de 80 paginas.

Muito util a todas as mã s de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hotels, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fascicule de 16 paginas . . . 20 rés Tomo de 80 paginas . . . 100 reis

Romance d'amor por Jules Lermina

Versão livre de J. da Camara Manoel Illustrações de Alfredo de Moraes Fasciculo de 16 paginas . 20 reis

Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Hestoria dos eclipses O homem primitivo | Mrindes a todos os assignantes

João Romano Torres

-org and office of DAOR

Traz em publicação:

Romance historico

Edição illustrada se per s

consideração pelo ba. Cada fasciculo la solagion, on si 40 reis Consuluido o wary, e interroga

Toda a obra constará apenas sib samuodebit tomus

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O major successo em leitura!

EMPREZA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 reis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 reis-Tomo, 250 reis

Empreza Editora Costa Guimarães & C. Avenida da Liberdade, 9 LINBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA Rua de S. Luiz, 62 LISBOA

GRANDE ROMANCE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis Cada tomo. Tels

112, Rua de Alexandre Herculano, 120 Gomes de Carvalho, editor

shabad ob ominas obnol soo 158, Rua da Prata, 160

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos. - II. Os predestinados -III. Mulheres Perdidas - IV. Os Decadentes-V. Malucos?-VI. Os Politicos-VII. Saphicas.-Cada volume 500 reis.

giria portugueza.—Esboço de um diccionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophile Braga. 1 vol. br. 500, enc. 700 reis.

Mulher de Luto.—Processo ruidose e singular. Poema de Gomes Leal, 500 reis.

JOSÉ BASTOS

73 e 75-III. Garrett-73 e 75 og ophust=LISBOA=innshnogssy

20 reis cada fasciculo. Cada tomo Historia Socialista (1289-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 40 esplendidas gravuras, pelo menos. 200 réis anudin on sbagini

EDITORES-BELEM & C.

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação: praingog ab AFILHA MALDITA

Remance illustrado de EMILE RICHEBOURG Caderneta semanal de 16 paginas, 26 rs.

Caus tomo mensal em brochura, 200 re. Lagrimas de Mulher

Romance illustrado de D. Julian Castellanes

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61-LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I-Litteratura arabico-hespanhola. PARTE II-Litteratura hespanhola desde formação da lingua até ao fim do seculo

PARTE III-Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV-Litteratura hespanhola no seculo XIX-Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas-400 réis

Com um plano d'uma grande simplieidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenv lvimento da literatura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiossos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

alleupa'n sanoNo PRELO

Historia da litteratura portuguesz